

Tom Zé - Camelô

tom:
 E
 Em 1965, um grupo de teatro da Bahia
 65 mais ou menos
 Montou o Caixeiro de Taverna, de Martins Pena
 Os personagens foram mais ou menos... foram atualizados
 Um português, esse tinha no texto original
 Vivia se queixando que estava no Brasil há dez anos e ainda
 não tinha ficado rico
 Enquanto isso um camelô brasileiro, campado da vida
 Ia todo dia no armazém do português e ouvia essa missa
 Um dia, o camelo, eh... danado da vida, danado pode dizer em
 disco, num pode?
 Danado da vida, virou pro português e disse assim:

Am
 Ó português... perai perai!

E Am
 Ó português, pare de uma vez

A
 De se queixar assim

Dm
 Da sua sorte ruim

Dm Am
 Eu que sou filho daqui, sou camelô

B7 E Am
 E você vem das Portugas, querendo ser doutor

Mas que horror

Am
 Calcule só

A
 O que é viver o tempo todo

Dm
 Perseguido pelo rapa

Dm Am
 Porque na hora da corrida
 Quem não sabe usar as pernas B7
 Vai ficar sem ter comida
 E veja lá E Am

Am Dm Am
 Farinha seca quantas vezes me faltou

A
 A carne na minha boia

Dm
 É coisa rara, sim senhor

Dm E
 Lá em casa não tem água nas torneiras

E
 E vá logo sabendo

Am
 Lá também não tem torneira

Am
 Não vou mais em festas

Dm Am
 Casamento ou batizado

A
 Pois o meu guarda-roupa

Dm
 Anda um pouco desfalcado

Am
 E quando chega o carnaval tão animado

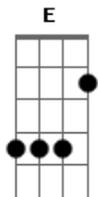
B7
 Pra comprar fantasia

E Am
 Faço um abaixo-assinado

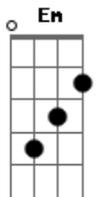
E ainda tem assinante

Que é na base do fiado...

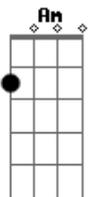
Acordes



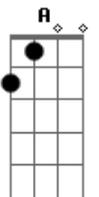
© ukulele-chords.com



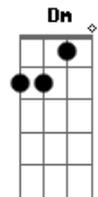
© ukulele-chords.com



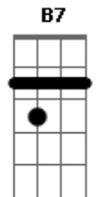
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com